

# Lista 1 - MAE0514

Guilherme N<sup>o</sup>USP: 8943160 e Leonardo N<sup>o</sup>USP: 9793436

## Exercício 1

Seja  $T$  uma variável aleatória contínua não negativa com função densidade de probabilidade  $f_T(t)$ , função de Sobrevivência  $S_T(t)$  e função de risco  $\alpha_T(t)$ . Mostre que

$$S_T(t) = \exp\left\{-\int_0^t \alpha_T(s)ds\right\}$$

## Resolução

Como sabemos que

$$S_T(t) = \mathbb{P}(T \geq t) = 1 - F_T(t)$$

Utilizando o resultado dado em aula, temos:

$$\alpha_T(s) = \frac{f_T(s)}{S_T(s)}$$

E que:

$$f_T(t) = \frac{d(1 - F_T(t))}{dt} = -\frac{dS_T(t)}{dt} = -S'_T(t)$$

Seja  $A_T(t) = \int_0^t \alpha_T(s)ds$ , logo

$$A_T(t) = \int_0^t \frac{f_T(s)}{S_T(s)}ds = \int_0^t \frac{-S'_T(s)}{S_T(s)}ds = -[\ln(S_T(s))]_0^t = -[\ln(S_T(t)) - \ln(S_T(0))] = -\ln(S_T(t))$$

Podemos notar que

$$\exp\{-A_T(t)\} = \exp\left\{-\int_0^t \alpha_T(s)ds\right\} =$$

E pela propriedade dos logaritmos:

$$\exp\left\{-(-\ln(S_T(t)))\right\} = S_T(t) \Rightarrow S_T(t) = \exp\left\{-\int_0^t \alpha_T(s)ds\right\}$$

## Exercício 2

Prove os seguintes resultados:

- (a) Se  $\alpha(t) = \alpha_1(t) + \alpha_2(t)$ , em que  $\alpha_1(t)$  e  $\alpha_2(t)$  são funções de taxa de falha de tempos de falha independentes  $T_1$  e  $T_2$ , então  $T$  tem a mesma distribuição de  $\min(T_1, T_2)$ .

## Resolução

Utilizando o resultado do exercício anterior, temos:

$$S(t) = \exp\left\{-\int_0^t \alpha(u) du\right\}$$

Logo, se  $\alpha(t) = \alpha_1(t) + \alpha_2(t)$  então

$$S(t) = \exp\left\{-\int_0^t \alpha_1(u) + \alpha_2(u) du\right\}$$

E sabendo que  $\alpha(t) = \frac{f(t)}{S(t)}$

$$\Rightarrow \exp\left\{-\int_0^t \frac{f_1(u)}{S_1(u)} + \frac{f_2(u)}{S_2(u)} du\right\} = \exp\left\{-\left[\int_0^t \frac{f_1(u)}{S_1(u)} du + \int_0^t \frac{f_2(u)}{S_2(u)} du\right]\right\} =$$

$$\exp\left\{-\int_0^t \frac{f_1(u)}{S_1(u)} du\right\} \exp\left\{-\int_0^t \frac{f_2(u)}{S_2(u)} du\right\} = \exp\left\{-\int_0^t \alpha_1(t) du\right\} \exp\left\{-\int_0^t \alpha_2(t) du\right\} = S_1(t) * S_2(t)$$
$$\Rightarrow S(t) = S_1(t) * S_2(t) = (1 - F_1(t))(1 - F_2(t))$$

Agora vamos verificar a distribuição de  $\min(T_1, T_2)$

Seja  $T = \min(T_1, T_2)$  temos que:

$$\mathbb{P}(T = \min(T_1, T_2) \leq t) \Rightarrow \mathbb{P}(T > t) = \mathbb{P}(T_1 > t, T_2 > t) \stackrel{ind}{=} \mathbb{P}(T_1 > t) \mathbb{P}(T_2 > t) = (1 - \mathbb{P}(T_1 \leq t))(1 - \mathbb{P}(T_2 \leq t))$$

$$\Rightarrow \mathbb{P}(T = \min(T_1, T_2) \leq t) = (1 - F_1(t))(1 - F_2(t))$$

Como podemos ver os resultados coincidem logo  $T$  tem a mesma distribuição de  $\min(T_1, T_2)$ .

(b) Se  $T$  é variável aleatória contínua com função de sobrevivência  $S(t)$ , então vale

$$\mathbb{E}(T - t | T > t) = \frac{\int_0^\infty S(u) du}{S(t)}$$

## Resolução

Podemos escrever  $\mathbb{E}(T - t | T > t) = \int_t^\infty \frac{(u-t)f(u)}{S(t)} du = \frac{1}{S(t)} \int_t^\infty (u-t)f(u) du$

Do exercício 1, temos o resultado:

$$f(t) = -S'(t)$$

Logo,

$$\frac{1}{S(t)} \int_t^\infty -(u-t)S'(u) du$$

Agora integrando por partes, com:

$$\begin{cases} g' = S'(u) \text{ e } f = (u-t) \\ g = S(u) \text{ e } f' = -1 \end{cases}$$

Temos:

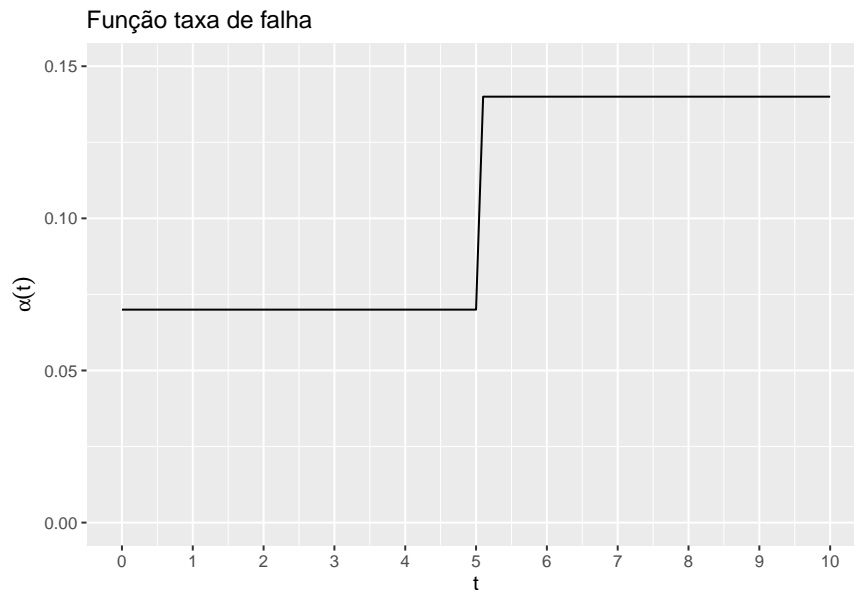
$$\frac{1}{S(t)} \left\{ \mathbb{E}(u-t)S(u) \Big|_0^\infty + \int_t^\infty S(u) du \right\} = \frac{1}{S(t)} \left\{ 0 + \int_t^\infty S(u) du \right\} \Rightarrow \mathbb{E}(T - t | T > t) = \frac{\int_0^\infty S(u) du}{S(t)}$$

## Exercício 3

Considere a distribuição com função de taxa de falha constante  $\lambda = 0.07$  no intervalo  $t = 0$  até  $t = 5$  e constante igual a  $\lambda = 0.14$  para  $t > 5$ .

(a) Faça o gráfico da função de taxa de falha.

## Resolução



(b) Obtenha a função de sobrevivência e faça o gráfico da função obtida.

### Resolução

A função de sobrevivência pode ser obtida através do resultado do exercício 1  $S(t) = \exp\left\{-\int_0^t \alpha(u) du\right\}$

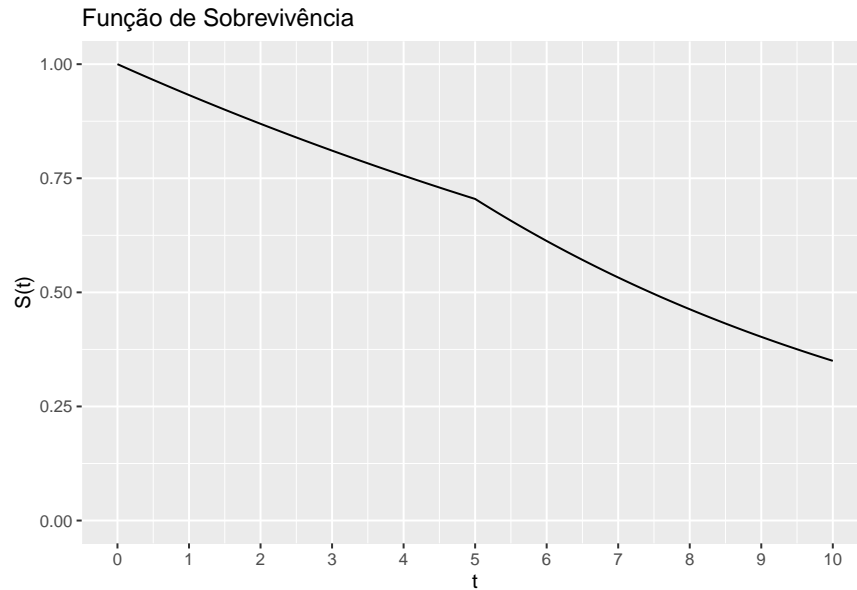
Como a função de taxa de falha é dada por:

$$\alpha(t) = \begin{cases} 0.07 & \text{se } 0 \leq t \leq 5 \\ 0.14 & \text{se } t > 5 \end{cases}$$

$$\Rightarrow S(t) = \exp\left\{-\left[\int_0^5 0.07 du + \int_5^t 0.14 du\right]\right\}$$

Logo a função de sobrevivência é dada por:

$$S(t) = \begin{cases} \exp(-0.07t) & \text{se } 0 \leq t \leq 5 \\ \exp(-0.14t + 0.35) & \text{se } t > 5 \end{cases}$$



(c) Qual é o tempo mediano de sobrevivência?

### Resolução

Sabemos que o tempo mediano de sobrevivência é dado por

$$S(t_{0.5}) = 0.5$$

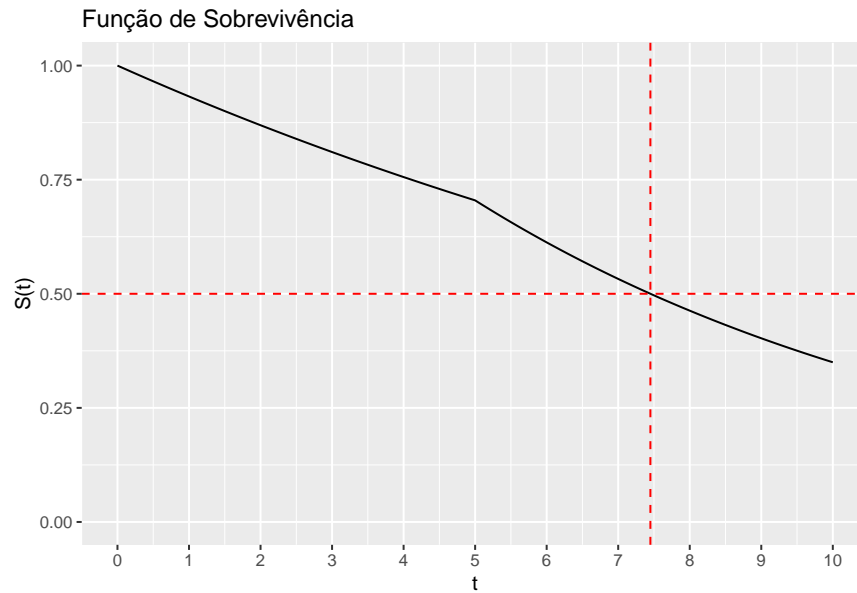
Assim temos que:

$$\exp\left\{-\int_0^t \alpha(u) du\right\} = 0.5 \Rightarrow \int_0^t \alpha(u) du = -\ln(0.5) \Rightarrow A(t) - A(0) = -\ln(0.5) \Rightarrow A(t) = -\ln(0.5) + 0$$

$$\Rightarrow A(t) = \int_0^5 0.07 du + \int_5^t 0.14 du = -\ln(0.5) \Rightarrow 0.35 + 0.14u \Big|_5^t = -\ln(0.5) = 0.35 + 0.14t - 0.14 \cdot 5 = -\ln(0.5)$$

$$\Rightarrow 0.14t = 0.35 - \ln(0.5) \Rightarrow t = \frac{1.043}{0.14} = 7.45$$

Como podemos verificar no gráfico:



## Exercício 4

Suponha que o tempo até o óbito de pacientes submetidos a transplante de rim (em dias) segue uma distribuição log-logística, com função de sobrevivência dada por

$$S(t) = \frac{1}{1 + \lambda t^\alpha} \quad t \geq 0$$

Se  $\alpha = 1.5$  e  $\lambda = 0.001$ ,

- (a) Encontre a probabilidade de sobrevivência nos dias 50, 100 e 150.

## Resolução

Como sabemos que a probabilidade de sobrevivência é dada por

$$S(t_0)$$

Logo a probabilidade de sobrevivência em 50 dias

$$S(50) =$$

## [1] 0.7387961

Logo a probabilidade de sobrevivência em 100 dias

$$S(100) =$$

## [1] 0.5

Logo a probabilidade de sobrevivência em 150 dias

$$S(150) =$$

## [1] 0.3524704

(b) Encontre o tempo mediano de vida dos pacientes após o transplante.

## Resolução

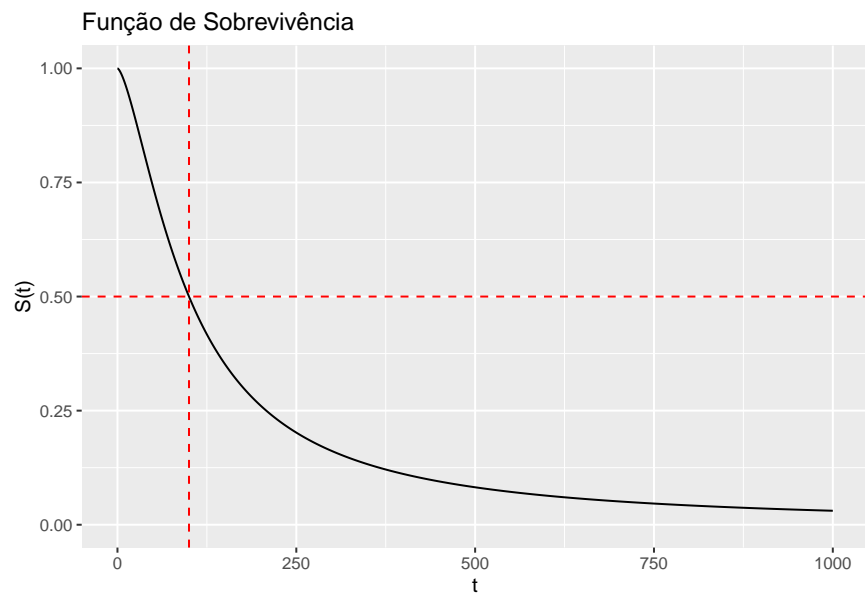
Sabemos que o tempo mediano de sobrevivência é dado por

$$S(t_{0.5}) = 0.5$$

Assim temos que:

$$0.5 = \frac{1}{1 + 0.001t^{1.5}} \Rightarrow 1 = 0.5 + 0.0005t^{1.5} \Rightarrow 0.5 = 0.0005t^{1.5} \Rightarrow 1000 = t^{\frac{3}{2}} \Rightarrow t = 1000^{\frac{2}{3}} = 100$$

O tempo mediano de vida dos pacientes após o transplante é de 100 dias, como podemos ver no gráfico a seguir:



- (c) Mostre que a função de taxa de falha é inicialmente crescente e depois decrescente com o tempo. Encontre o ponto em que a taxa de falha muda de crescente para decrescente.

## Resolução

Do resultado que diz que a função de taxa de falha é dada por

$$\alpha(t) = -\frac{d}{dt}(\ln(S(t)))$$

Assim,

$$\ln(S(t)) = \ln\left(\frac{1}{1 + \lambda t^\alpha}\right) = -\ln(1 + \lambda t^\alpha)$$

Calculando a derivada, temos:

$$\alpha(t) = \frac{\alpha \lambda t^{\alpha-1}}{1 + \lambda t^\alpha}$$

Para encontrar o ponto em que a taxa de falha muda de crescente para decrescente, basta encontrar o ponto de máximo da função e verificar se é ponto de inflexão da função  $\alpha(t)$

Para isso deve-se calcular a derivada de  $\alpha(t)$  e igualar a zero, assim:

$$\frac{d}{dt}\alpha(t) = \frac{(\alpha - 1)\alpha \lambda t^{\alpha-2}}{\lambda t^\alpha + 1} - \frac{\alpha^2 \lambda^2 t^{\alpha-2}}{(1 + \lambda t^\alpha)^2} = 0 \Rightarrow t = \alpha^{-\frac{1}{\alpha}} \lambda^{-\frac{2}{\alpha}} (\alpha^2 \lambda - \alpha \lambda)^{1/\alpha}$$

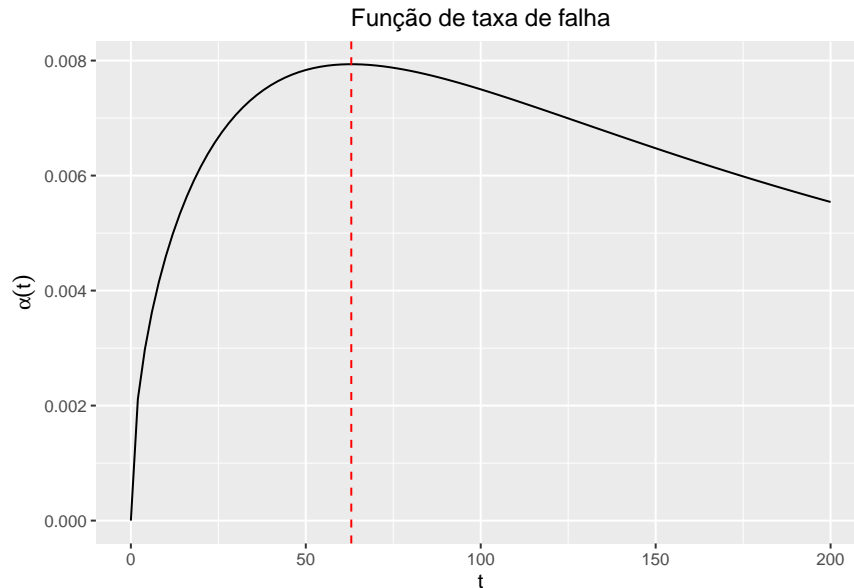
Substituindo os valores de  $\lambda = 0.001$  e  $\alpha = 1.5$ , temos que o ponto de máximo da função de taxa de falha é  $t = 63$ .

Para verificar se é um ponto de inflexão a segunda derivada de  $\alpha(63)$ , assim

$$\frac{d^2}{dt^2}\alpha(t) = \alpha \lambda \left( t^{\alpha-1} \left( \frac{2\alpha^2 \lambda^2 t^{2\alpha-2}}{(\lambda t^\alpha + 1)^3} - \frac{(\alpha - 1)\alpha \lambda t^{\alpha-2}}{(\lambda t^\alpha + 1)^2} \right) + \frac{(\alpha - 2)(\alpha - 1)t^{\alpha-3}}{\lambda t^\alpha + 1} - \frac{2(\alpha - 1)\alpha \lambda t^{2\alpha-3}}{(\lambda t^\alpha + 1)^2} \right)$$

Calculando o valor de  $\frac{d^2}{dt^2}\alpha(63)$  obtemos um valor  $> 0$ , ou seja, temos um ponto de máximo e além disso um ponto de inflexão.

E também podemos observar o resultado acima no gráfico:



- (d) Encontre o tempo médio de vida dos pacientes após o transplante (você pode consultar o livro do Klein e Moeschberger, pg. 38).

## Resolução

Para encontrar o tempo médio de vida dos pacientes após o transplante, basta calcular a seguinte integral:

$$\int_0^{\infty} S(t) dt = \int_0^{\infty} \frac{1}{1 + \lambda t^{\alpha}} dt$$

Calculando a integral via R, obtemos o seguinte resultado:

```
## 241.8401 with absolute error < 0.0062
```

Logo temos que o tempo médio de vida dos pacientes após o transplante é de aproximadamente 242 dias.

## Exercício 5

Considere a distribuição Weibull, com função de sobrevivência dada por

$$S(t) = \exp\{-\lambda t^{\rho}\}, \quad t \geq 0$$

Utilizando qualquer software ou pacote estatístico de sua preferência, construa gráficos da função de taxa de falha da distribuição Weibull, variando-se os valores dos parâmetros  $\lambda$  e  $\rho$ . Considere 6 combinações diferentes de valores de  $\lambda$  e  $\rho$ : utilize dois valores diferentes de  $\lambda$  e três valores diferentes de  $\rho$ , sendo um deles necessariamente igual a 1 (ou seja,  $\rho = 1$ ). Construa também gráficos das respectivas funções de sobrevivência.

## Resolução

Sabendo do resultado:

$$\alpha(t) = -\frac{d}{dt} \ln(S(t))$$

Assim, aplicando o  $\ln(\cdot)$  em  $S(t)$ , temos:

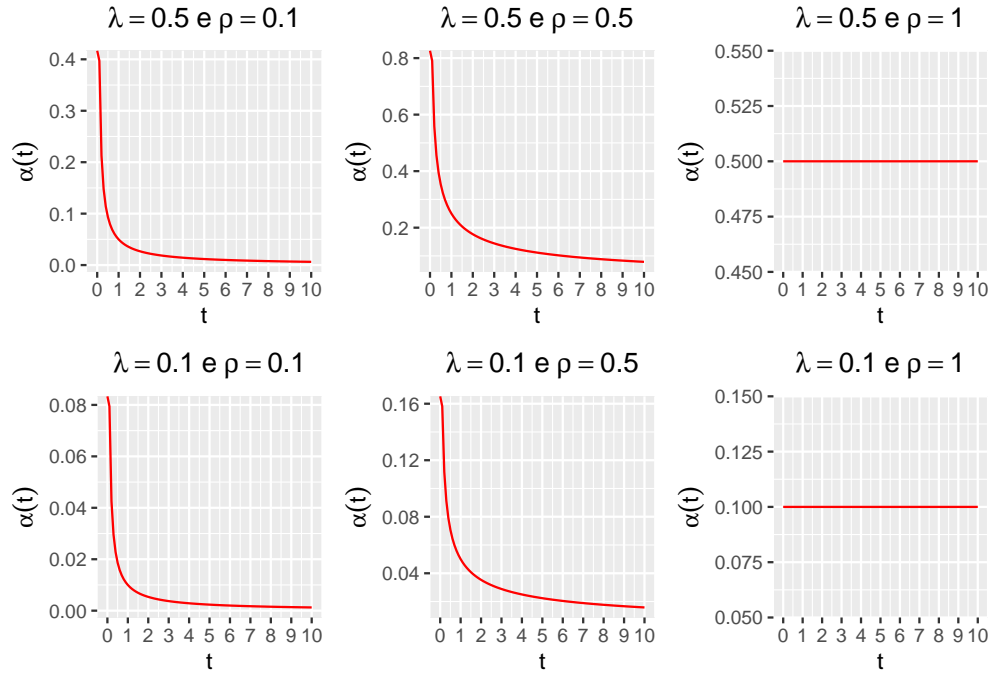
$$\ln(S(t)) = \ln(\exp\{-\lambda t^{\rho}\}) = -\lambda t^{\rho}$$

E derivando em relação a  $t$ :

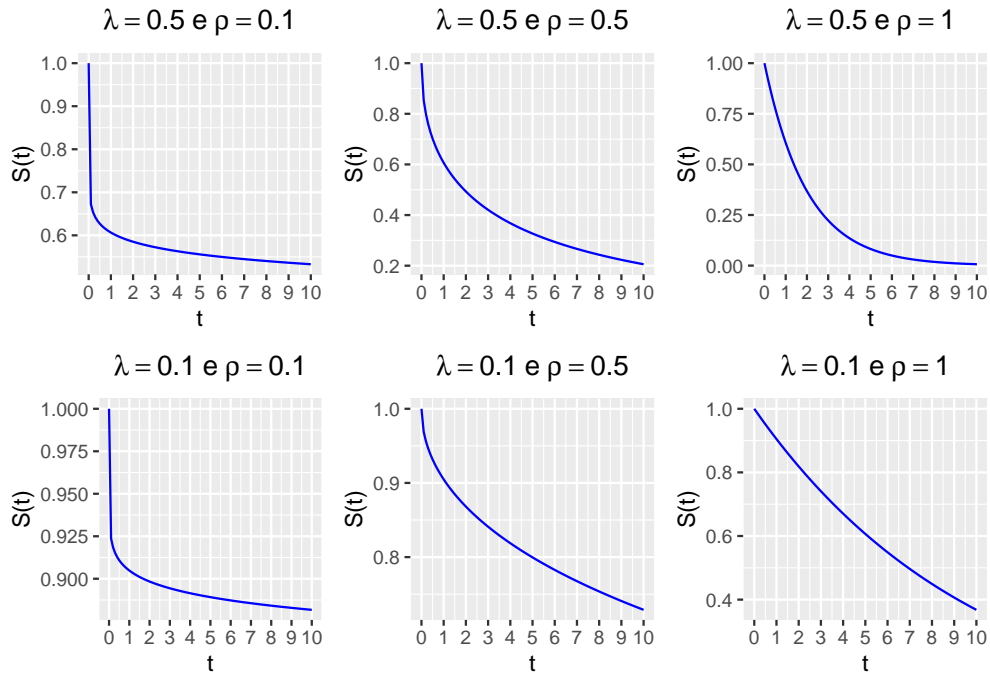
$$-\frac{d}{dt} \ln(S(t)) = -\frac{d}{dt} (-\lambda t^{\rho}) = \lambda \rho t^{\rho-1} \Rightarrow \alpha(t) = \lambda \rho t^{\rho-1}$$



Assim sendo constuindo os gráficos utilizando o software *R* para a função de taxa de falha ( $\alpha(t)$ ), temos que:



E os gráficos para a função de sobrevivência  $S(t)$ , temos que:



## Exercício 6

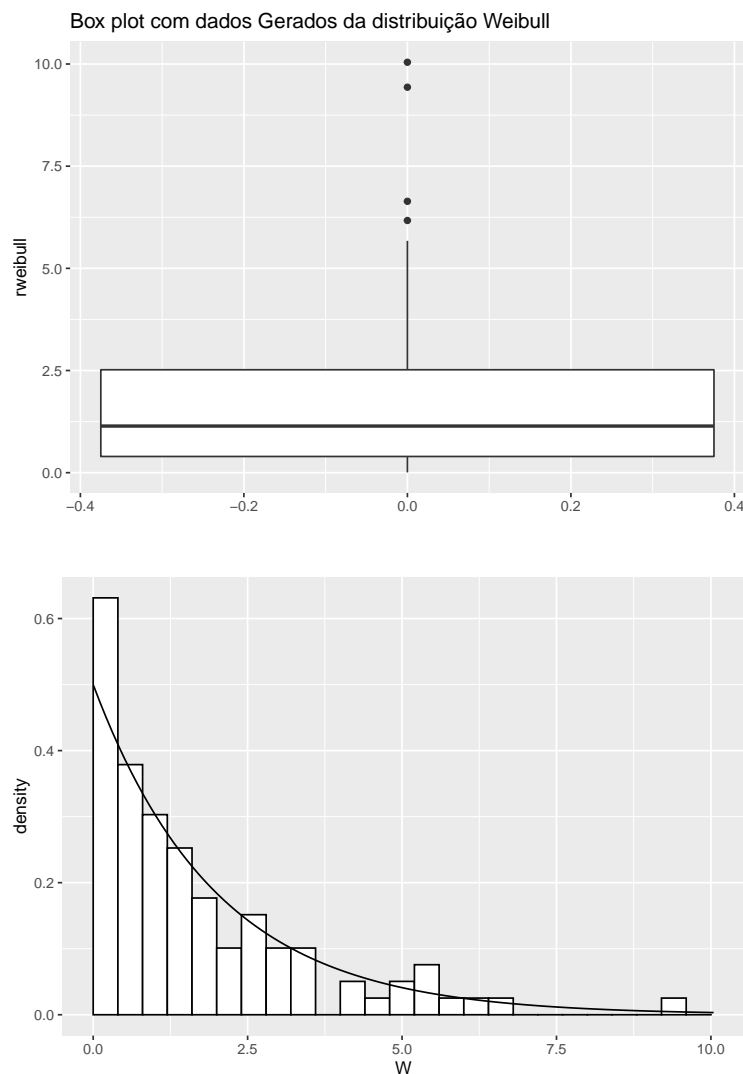
Considere a distribuição Weibull do exercício anterior e escolha uma das combinações de  $\lambda$  e  $\rho$  utilizadas. Utilizando qualquer *software* ou pacote estatístico de sua preferência, gere dados com a distribuição Weibull escolhida, com tamanho amostral  $n = 100$ .

**IMPORTANTE:** Escreva claramente qual foi o software ou pacote estatístico utilizado e inclua necessariamente os códigos utilizados para a resolução do exercício.

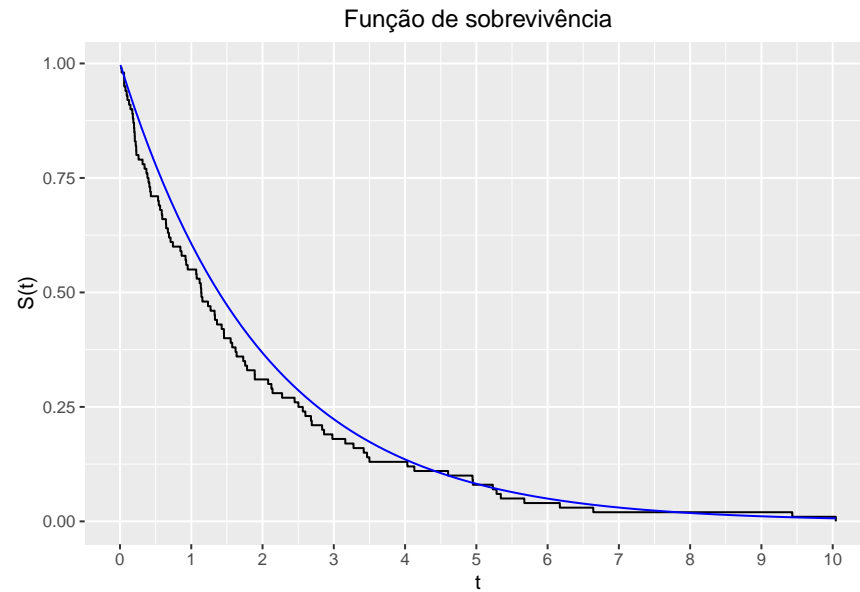
- (a) Obtenha um boxplot dos dados e um histograma (com a curva da densidade teórica também no gráfico). Obtenha também a curva de sobrevivência empírica dos dados e coloque num mesmo gráfico a curva empírica e a curva teórica utilizada para gerar os gráficos.

## Resolução

Utilizando o R como software estatístico e os parâmetros  $\lambda = 0.5$  e  $\rho = 1$  obtemos o boxplot e o histograma:



Agora, a curva de sobrevivência empírica:

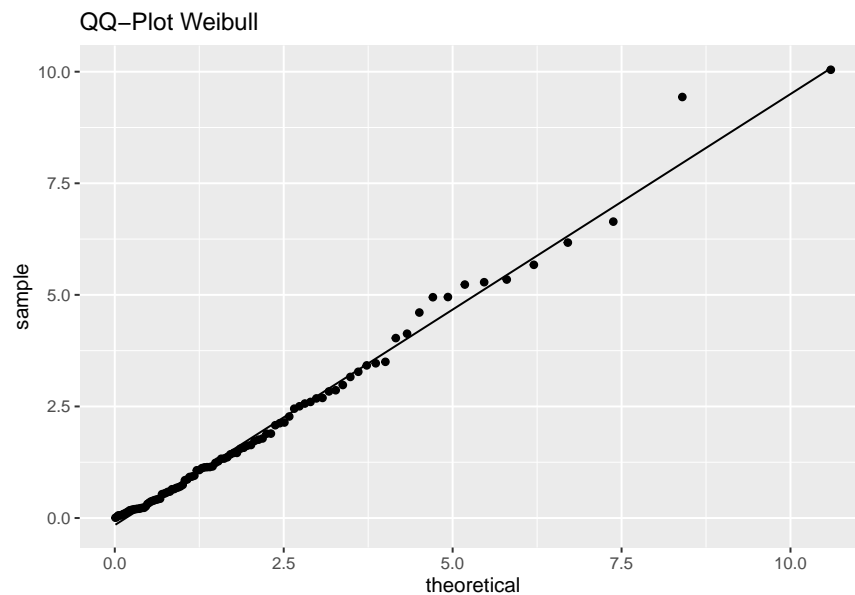


Em que podemos notar que está se adequando muito bem.

- (b) Faça um gráfico de quantis (QQ Plot) comparando os quantis empíricos com os quantis teóricos da distribuição Weibull utilizada para gerar os dados.

## Resolução

Gráfico QQ Plot da distribuição Weibull com os parâmetros  $\lambda = 0.5$  e  $\rho = 1$ :

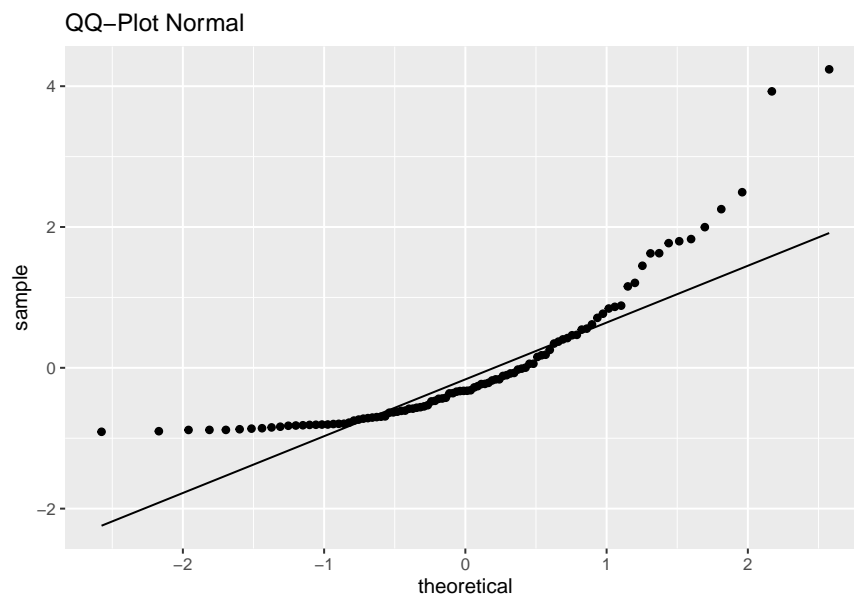


Como se ve no gráfico acima os pontos estão muito próximos da reta o que indica que existe uma boa adequação dos dados simulados em relação a distribuição utilizadas como base para a simulação no caso a distribuição Weibull.

- (c) Padronize os dados (ou seja, subtraia a média amostral e divida pelo desvio padrão) e faça um gráfico de quantis (QQ Plot) comparando os quantis empíricos da variável padronizada com os da normal padrão. Discuta a adequabilidade da distribuição normal aos dados.

## Resolução

Subtraindo da média e dividindo pelo desvio padrão, temos o seguinte QQ Plot:



Comparando com a distribuição normal padrão, assim como esperado os pontos mais extremos não se adequam aos quantis da distribuição normal.

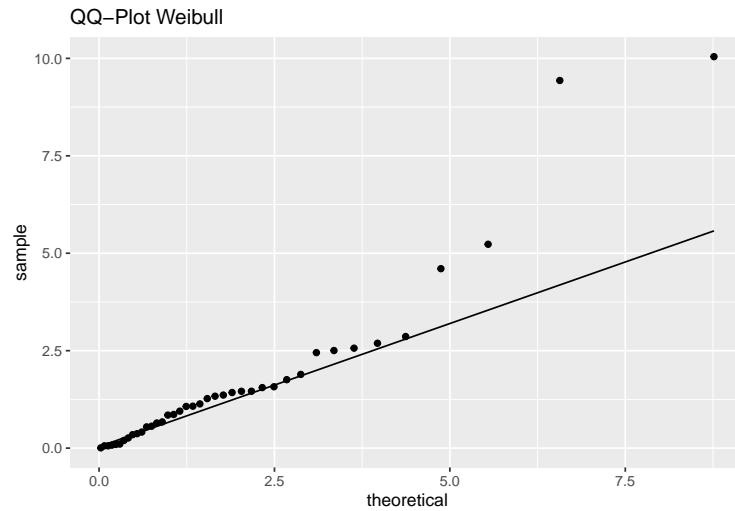
- (d) Repita os itens (b) e (c) para  $n = 40$ ,  $n = 300$  e  $n = 1200$ .

## Resolução

Repetindo os itens (b) e (c) para  $n = 40$ :

(b\_40)

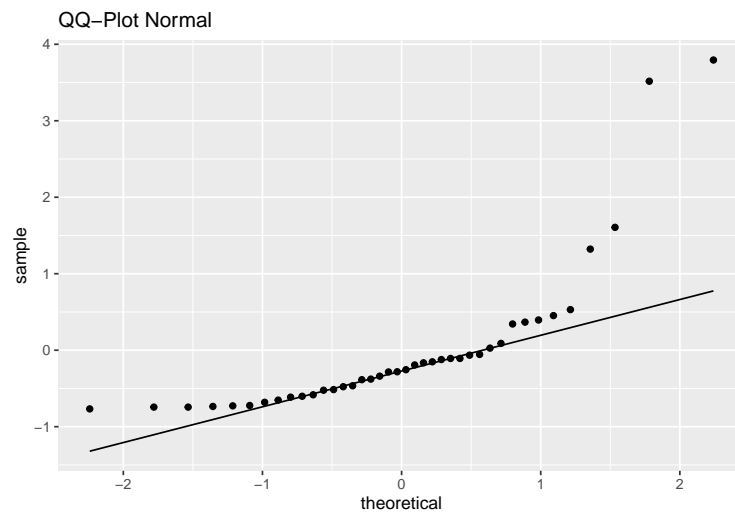
Gráfico QQ Plot da distribuição Weibull com os parâmetros  $\lambda = 0.5$  e  $\rho = 1$ :



Apesar de ter um  $n$  “pequeno” como se ve no gráfico acima os pontos estão muito próximos da reta o que indica que existe uma boa adequação dos dados simulados.

(c\_40)

Subtraindo da média e dividindo pelo desvio padrão, temos o seguinte QQ Plot:

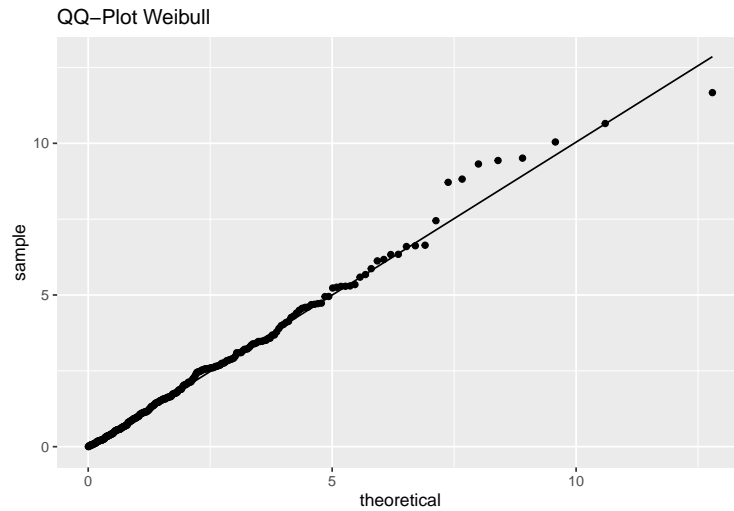


Apesar de ter um  $n$  “pequeno” comparando com a distribuição normal padrão, assim como esperado os pontos mais extremos não se adequam aos quantis da distribuição normal.

Repetindo os itens (b) e (c) para  $n = 300$ :

(b\_300)

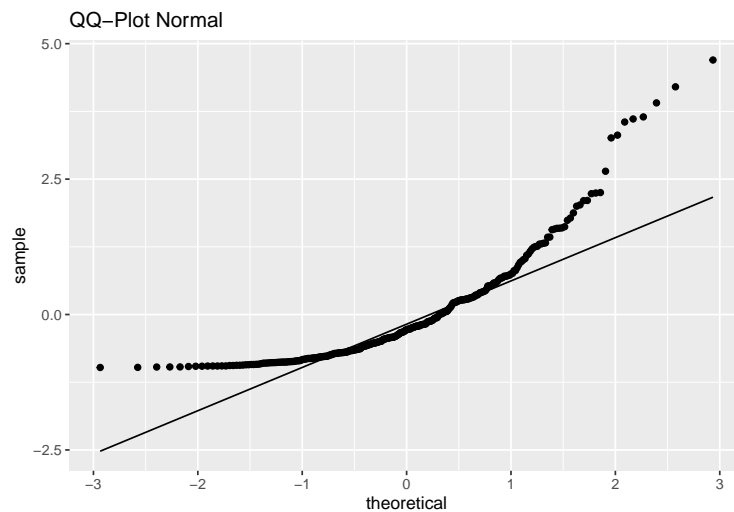
Gráfico QQ Plot da distribuição Weibull com os parâmetros  $\lambda = 0.5$  e  $\rho = 1$ :



Com um  $n = 300$  como podemos ver no gráfico acima os pontos estão muito próximos da reta o que indica que existe uma boa adequação dos dados simulados.

(c\_300)

Subtraindo da média e dividindo pelo desvio padrão, temos o seguinte QQ Plot:

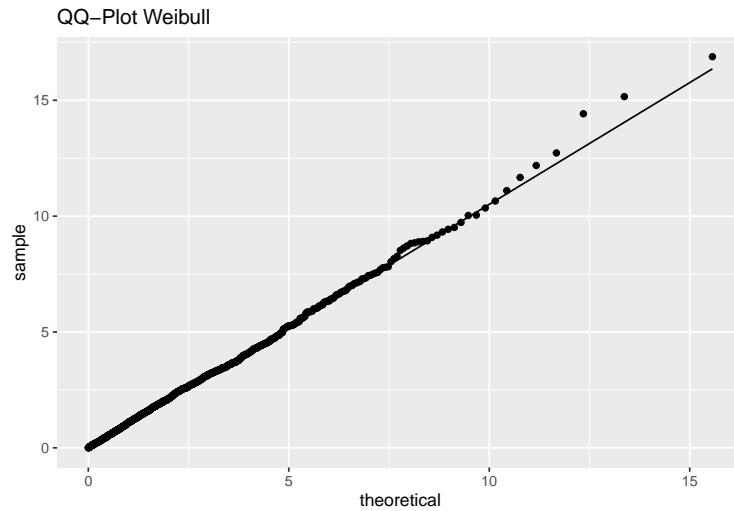


Assim como no gráfico com  $n = 100$  comparando com a distribuição normal padrão, assim como esperado os pontos mais extremos não se adequam aos quantis da distribuição normal.

Repetindo os itens (b) e (c) para  $n = 1200$ :

(b\_1200)

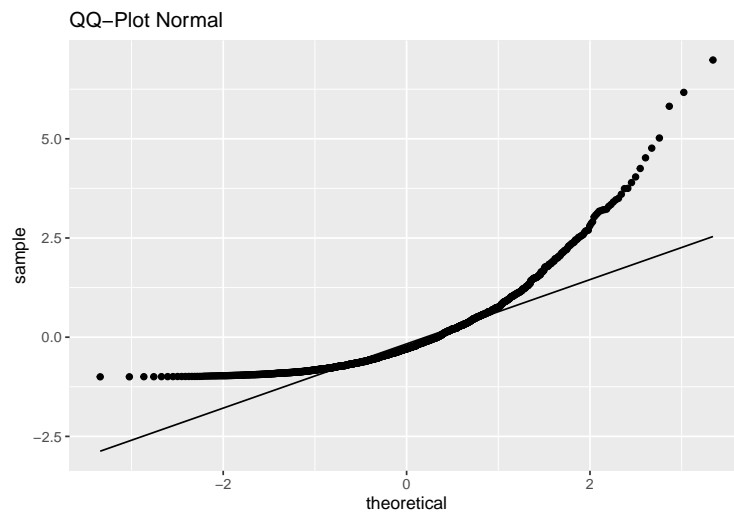
Gráfico QQ Plot da distribuição Weibull com os parâmetros  $\lambda = 0.5$  e  $\rho = 1$ :



Apesar de ter um  $n$  “grande” como podemos ver no gráfico acima os pontos estão muito próximos da reta o que indica que existe uma adequação muito dos dados simulados.

(c\_1200)

Subtraindo da média e dividindo pelo desvio padrão, temos o seguinte QQ Plot:



Apesar de ter um  $n$  “grande” comparando com a distribuição normal padrão, assim como esperado os pontos mais extremos não se adequam aos quantis da distribuição normal.

## Códigos

```
# Lista 1 - MAE 514

library(ggplot2)
library(gridExtra)

# Exercício 3
# item a

# função taxa de falha
alpha <- function(t){
  l <- vector()
  for(i in 1:length(t)){
    if(t[i]>=0 & t[i]<=5){
      l[i]=0.07
    }
    else {
      l[i]=0.14
    }
  }
  return(l)
}

t <- data.frame(t=seq(0,10,0.1))

ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = alpha) +
  scale_y_continuous(limits = c(0,0.15)) +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  labs(y = expression(alpha(t)),
       x = "t",
       title = "Função taxa de falha"
  )

# item b

Alpha <- vector()
for(i in 1:length(t$t)){
  Alpha[i]=integrate(alpha,0,t$t[i])$value
}

S <- data.frame(S=exp(-Alpha),t=t$t)

ggplot(S, aes(x=t,y=S)) +
  geom_line() +
  scale_y_continuous(limits = c(0,1)) +
  scale_x_continuous(limits = c(0,10),breaks = seq(0,10)) +
  labs(y = "S(t)",
       x = "t",
       title = "Função de Sobrevivência")

ggplot(S, aes(x=t,y=S)) +
```



```

geom_line() +
scale_y_continuous(limits = c(0,1)) +
scale_x_continuous(limits = c(0,10),breaks = seq(0,10)) +
labs(y = "S(t)",
      x = "t",
      title = "Função de Sobrevida")+
geom_abline(intercept = 0.5, slope = 0, color = "red", lty=2)+
geom_vline(xintercept = 7.45, color = "red",lty=2)

# Exercício 4
# item a

# função taxa de sobrevivência
S_4 <- function(t,l,a){
  S <- vector()
  for(i in 1:length(t)){
    S[i] <- 1/(1+l*t[i]^a)
  }
  return(S)
}

S_4(50,0.001,1.5)
S_4(100,0.001,1.5)
S_4(150,0.001,1.5)

# item b

S_4(100,0.001,1.5)

t <- seq(0,1000,0.1)
S <-S_4(t,0.001,1.5)

dad <- data.frame(t,S)
ggplot(dad, aes(x=t,y=S)) +
  geom_line() +
  scale_y_continuous(limits = c(0,1)) +
  scale_x_continuous(limits = c(0,1000)) +
  labs(y = "S(t)",
        x = "t",
        title = "Função de Sobrevida")+
  geom_abline(intercept = 0.5, slope = 0, color = "red", lty=2)+
  geom_vline(xintercept = 100, color = "red",lty=2)

# item c

# função taxa de falha
alpha_4 <- function(t,l,a){
  alfa <- vector()
  for(i in 1:length(t)){
    alfa[i] <- (a*l*t[i]^(a-1))/(1+l*t[i]^a)
  }
  return(alfa)
}

```

```

t1 <- data.frame(t1=seq(0,200,0.1))
ggplot(t1, aes(x=t1)) +
  stat_function(fun = function(y) alpha_4(y,0.001,1.5)) +
  geom_vline(xintercept = 63,colour='red') +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = bquote(alpha(t)),
       x = "t",
       title = "Função de taxa de falha")

# item d

R <- function(t){
  R <- vector()
  for(i in 1:length(t)){
    R[i] <- 1/(1+0.001*t[i]^1.5)
  }
  return(R)
}
integrate(R,0,Inf)$value

# Exercício 5

# função taxa de sobrevivência
S_5 <- function(t,l,p){
  S <- vector()
  for(i in 1:length(t)){
    S[i] <- exp(-l*t[i]^p)
  }
  return(S)
}

plot1 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) S_5(y,0.5,0.1),colour='blue') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = "S(t)",
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.5 ~ 'e' ~ rho == 0.1))

plot2 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) S_5(y,0.5,0.5),colour='blue') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = "S(t)",
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.5 ~ 'e' ~ rho == 0.5))

plot3 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) S_5(y,0.5,1),colour='blue') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = "S(t)",
       x = "t",

```

```

    title = bquote(lambda == 0.5 ~ 'e' ~ rho == 1))

plot4 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) S_5(y,0.1,0.1),colour='blue') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = "S(t)",
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.1 ~ 'e' ~ rho == 0.1))

plot5 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) S_5(y,0.1,0.5),colour='blue') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = "S(t)",
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.1 ~ 'e' ~ rho == 0.5))

plot6 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) S_5(y,0.1,1),colour='blue') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = "S(t)",
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.1 ~ 'e' ~ rho == 1))

grid.arrange(plot1, plot2, plot3,
             plot4, plot5, plot6, ncol=3,nrow=2)

# função taxa de falha
alpha_5 <- function(t,l,p){
  alpha <- vector()
  for(i in 1:length(t)){
    alpha[i] <- (exp(-1*t[i]^p)*l*p*t[i]^(-1+p))/exp(-1*t[i]^p)
  }
  return(alpha)
}

plot1 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) alpha_5(y,0.5,0.1),colour='red') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = bquote(alpha(t)),
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.5 ~ 'e' ~ rho == 0.1))

plot2 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) alpha_5(y,0.5,0.5),colour='red') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = bquote(alpha(t)),
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.5 ~ 'e' ~ rho == 0.5))

```

```

plot3 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) alpha_5(y,0.5,1),colour='red') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = bquote(alpha(t)),
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.5 ~ 'e' ~ rho == 1))

plot4 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) alpha_5(y,0.1,0.1),colour='red') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = bquote(alpha(t)),
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.1 ~ 'e' ~ rho == 0.1))

plot5 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) alpha_5(y,0.1,0.5),colour='red') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = bquote(alpha(t)),
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.1 ~ 'e' ~ rho == 0.5))

plot6 <- ggplot(t, aes(x=t)) +
  stat_function(fun = function(y) alpha_5(y,0.1,1),colour='red') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = bquote(alpha(t)),
       x = "t",
       title = bquote(lambda == 0.1 ~ 'e' ~ rho == 1))

grid.arrange(plot1, plot2, plot3,
              plot4, plot5, plot6, ncol=3,nrow=2)

# Exercício 6
# item a
#
#                               rho           1/lambda
set.seed(4)
rweibull <- data.frame(W = rweibull(100,shape = 1, scale = 2))
ggplot(rweibull, aes(y=W)) +
  geom_boxplot()+
  labs(y = "rweibull",
       title = "Box plot rweibull")

ggplot(rweibull, aes(x = W)) +
  geom_histogram(aes(y = ..density..),
                 breaks = seq(0, 10, by = 0.4),
                 colour = "black",
                 fill = "white")+
  stat_function(fun = dweibull,
               args = list(shape = 1, scale = 2))

```

```

dat <- data.frame(t=knots(ecdf(rweibull$W)),
                  S=1-ecdf(rweibull$W)(knots(ecdf(rweibull$W))))

ggplot(dat,aes(x=t, y=S)) +
  geom_step() +
  stat_function(fun = function(y) S_5(y,0.5,1),colour='blue') +
  scale_x_continuous(breaks = seq(0,10)) +
  theme(plot.title = element_text(hjust = 0.5)) +
  labs(y = "S(t)",
       x = "t",
       title = 'Função de sobrevivência')

# item b

# QQplot
ggplot(rweibull, aes(sample = W)) +
  stat_qq(distribution = qweibull,dparams = list(shape = 1, scale = 2)) +
  stat_qq_line(distribution = qweibull, dparams = list(shape = 1, scale = 2))+
  ggtitle("QQ-Plot Weibull")

# item c

# substraindo da média e dividindo pelo desvio padrão
rweibull2 <- data.frame(W_pad=(rweibull$W-mean(rweibull$W))/sd(rweibull$W))

ggplot(rweibull2, aes(sample = W_pad)) +
  stat_qq(distribution = qnorm) +
  stat_qq_line(distribution = qnorm) +
  ggtitle("QQ-Plot Normal")

# item d

#n=40
set.seed(4)
rweibull <- data.frame(W = rweibull(40,shape = 1, scale = 2))

ggplot(rweibull, aes(sample = W)) +
  stat_qq(distribution = qweibull,dparams = list(shape = 1, scale = 2)) +
  stat_qq_line(distribution = qweibull, dparams = list(shape = 1, scale = 2))+
  ggtitle("QQ-Plot Weibull")

# substraindo da média e dividindo pelo desvio padrão
rweibull2 <- data.frame(W_pad=(rweibull$W-mean(rweibull$W))/sd(rweibull$W))

ggplot(rweibull2, aes(sample = W_pad)) +
  stat_qq(distribution = qnorm) +
  stat_qq_line(distribution = qnorm) +
  ggtitle("QQ-Plot Normal")

#n=300
set.seed(4)
rweibull <- data.frame(W = rweibull(300,shape = 1, scale = 2))

```

```

ggplot(rweibull, aes(sample = W)) +
  stat_qq(distribution = qweibull, dparams = list(shape = 1, scale = 2)) +
  stat_qq_line(distribution = qweibull, dparams = list(shape = 1, scale = 2))+
  ggtitle("QQ-Plot Weibull")

# substraindo da média e dividindo pelo desvio padrão
rweibull2 <- data.frame(W_pad=(rweibull$W-mean(rweibull$W))/sd(rweibull$W))

ggplot(rweibull2, aes(sample = W_pad)) +
  stat_qq(distribution = qnorm) +
  stat_qq_line(distribution = qnorm) +
  ggtitle("QQ-Plot Normal")

#n=1200
set.seed(4)
rweibull <- data.frame(W = rweibull(1200,shape = 1, scale = 2))

ggplot(rweibull, aes(sample = W)) +
  stat_qq(distribution = qweibull, dparams = list(shape = 1, scale = 2)) +
  stat_qq_line(distribution = qweibull, dparams = list(shape = 1, scale = 2))+
  ggtitle("QQ-Plot Weibull")

# substraindo da média e dividindo pelo desvio padrão
rweibull2 <- data.frame(W_pad=(rweibull$W-mean(rweibull$W))/sd(rweibull$W))

ggplot(rweibull2, aes(sample = W_pad)) +
  stat_qq(distribution = qnorm) +
  stat_qq_line(distribution = qnorm) +
  ggtitle("QQ-Plot Normal")

```